

À Magnífica Reitora Nilda F. Soares,

Considerando o atual momento de ocupações por todo o Brasil que se opõem contra as ameaças que vêm sofrendo, principalmente, a educação e a saúde através da tentativa de implementação da PEC 55/16, nos encontramos em luta pela seguridade de nossos direitos democraticos feridos pelas atuais ações do governo ilegítimo. Dessa forma, apresentamos nessa carta as reivindicações do Movimento Ocupa Bernardão.

1) Realização de seminários preparatórios que discutam os impactos da Proposta de Ementa Constitucional - PEC-241/2016 (atualmente, no Senado, como PEC-55) promovidos por cada Centro de Ciências (CCH, CCE, CCB e CCA), observando seus limites e possibilidades, dialogando com cada uma dessas áreas de conhecimento, bem como os impactos em seus respectivos mercados de trabalho. Para realização efetiva desses seminários, estudantes integrantes da Ocupação serão incluídos nas comissões criadas para planejar e executar os referidos eventos.

2) Realização de Seminário Geral sobre a Proposta de Ementa Constitucional - PEC-241/2016 (atualmente, no Senado, como PEC-55), dialogando os impactos da mesma na sociedade. Para a efetivação do evento, será composta uma comissão com 4 representantes do Ocupa Bernardão, os/as 4 diretores/as (ou representantes) dos Centros de Ciências, e mais 1 representante das seguintes entidades: DCE, ASPUV, ASAV, ATENS, SINSUV e APG. Reserva-se, assim, à comissão a prerrogativa de nomear as pessoas que irão compor as mesas e os espaços de debate nos seminários. Em vista da proximidade do primeiro turno da votação da PEC-241 pelo senadores, dia 29 de Novembro, vemos urgência na ocorrência desses seminários até o dia 18 de Novembro de 2016, sendo essa data escolhida devido à distância de uma semana da votação no senado federal da PEC 55, pois acreditamos que seja um tempo hábil para discussão e mobilização por parte da comunidade acadêmica frente a esse ameaçador momento.

Nos horários dos referidos eventos, solicitamos que os/as estudantes possam ser liberados das aulas e demais atividades acadêmicas para a efetiva participação nos espaços de discussão. Ainda, para estimular a participação dos/das estudantes, serão emitidos certificados pelo RAEX, com carga horária mínima de 2 horas.

3) [Proposta da Administração] Realização de um seminário, no qual serão discutidas a Medida Provisória 746/16 e o programa Escola Sem Partido. Esse evento será realizado conjuntamente pelo CCH e da Pró-Reitoria de Ensino e terá como publico alvo estudantes das diversas licenciaturas da UFV e professores/as da rede básica de ensino do município de Viçosa. A partir desse evento será elaborada uma Carta Viçosa com vista a apresentação no seminário com mesmo tema, realizado pela ANDIFES no estado do Espírito Santo, no dia 8 de novembro. Dessa forma, o evento na UFV deverá ser realizado anterior a essa data e a comissão de organização contará com a participação de estudantes do movimento Ocupa Bernardão.

4) Levando em consideração as atribuições da Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento (PPO) em promover "estudos e análises da capacidade administrativa nos seus aspectos humanos, organizacionais e físicos", solicitamos da referente instância institucional um estudo completo e aprofundado, com simulações se a PEC 55 houvesse

Wagner
CCH

Selma S. S. S. S.

Branje

epsi
R. S. S. S.

sido implementada nos últimos 10 anos, incluindo os possíveis efeitos que a mesma poderia ter sobre a Universidade Federal de Viçosa, enquanto uma instituição que promove atividades de ensino, pesquisa e extensão. Esse estudo deverá ser feito analisando os dados da instituição com e sem o REUNI. Além disso, estudo contará com o acompanhamento de 2 estudantes da área de economia indicados pelo movimento Ocupa Bernardão. Solicitamos também que esse estudo seja amplamente divulgado em todas as plataformas comunicacionais da instituição, enfatizando o envio para os emails da comunidade acadêmica.

Corroboramos nosso pedido de tal estudo, promessa feita pelo Pro-reitor Sebastião Tavares de Rezende, em assembleia estudantil realizada no dia 19 de Outubro em frente a Ocupa Bernardão, que esteve presente também a Reitora. Ressaltamos que este estudo seja realizado num prazo de duas semanas a partir da desocupação do edifício Arthur da Silva Bernades, com a justificativa de que esses dados sejam utilizados para as discussões no seminário geral.

Tal estudo poderá se estender após o seminário, visando maior profundidade nos estudos.

5) Quanto à paridade da comunidade acadêmica no Conselho Universitário (CONSU), entendemos ser este processo vinculado a questões legais para além da competência da universidade. Deste modo, a fim de continuar com a nossa luta por participação dos estudantes no CONSU, solicitamos que seja convocada uma reunião deste o quanto antes, sabendo da dificuldade de agenda dos Conselheiros e Conselheiras, para apreciar as seguintes pautas:

5.1) Abertura desta reunião para participação da comunidade acadêmica, para discussão das pautas aqui propostas.

5.2) Abertura das reuniões do Conselho à comunidade acadêmica, com vista a sua transparência e democratização do processo.

5.3) Cobrança ao MEC da liberação do Estatuto para que o mesmo seja implementado junto com o Regimento geral da UFV, conforme foram discutidos, sem retrocessos, atendendo as pautas estudantis (aumento do número de estudantes de 1 para 4 no CONSU e CEPE e fim da necessidade de rendimento e tempo de curso mínimo para nossa representação nos órgãos colegiados). Sendo o primeiro aprovado pelo CONSU em Abril de 2014, mas ainda não efetivado.

5.4) Solicitamos avaliação pelo CONSU de um novo termo de compromisso, elaborado pelo Ocupa Bernardão, no qual se garanta a não retaliação a todos/as os/as estudantes diretamente envolvidos/as no processo de ocupação, em quaisquer campi, em consonância com o Sistema Interamericano de Proteção aos Direitos Humanos. Essa solicitação é com base no cenário nacional de ocupações em Universidades e escolas públicas – estas, expostas a aparatos repressivos de uso legal da força física (policiais civis, militares e federais) e do aparato legal que determina processos de desligamento de estudantes julgados por condutas consideradas irregulares no âmbito da instituição. Dessa forma, nos encontramos preocupados/as com a possibilidade de agenciamento, por parte da Universidade, de ferramentas e processos juridicamente legais empenhados em promover a

Wagner
CCH

Selma Osellero

Francisco

RBD

P. P.
2 Min
Sant
R. M.

desocupação ou reintegração de posse destes espaços sem o devido diálogo.

Salientamos que essa proteção deverá ser estendida ao direito de defesa, incluindo aparato jurídico com caráter autônomo frente à instituição, no âmbito das reuniões do CONSU, de possíveis perseguições que estudantes, servidores/as e professores/as possam sofrer no contexto disciplinar e da administração universitária, por parte de qualquer servidor ou instância contrários ao atual processo de ocupação e mobilização. É pertinente destacar o apelo da manutenção de valores democráticos que essa busca pela proteção da integridade civil, via direito de manifestação, estabelece e legitima, levando em consideração que a UFV, em seus 90 anos de compromisso com a produção do conhecimento, já conviveu com períodos autoritários de nosso país.

6) Nos termos de uma carta pública, escrita pelo grupo UFV Pela Democracia, "consideramos uma afronta à cultura acadêmica democrática ensejada por nossa instituição a presença de um monumento com placas que prestam homenagens aos ditadores militares Ernesto Geisel e Emílio Garrastazu Médici, situada na entrada de seu campus, na praça das 4 Pilastras". Solicitamos assim que este monumento esteja acompanhado de uma placa de identificação, de caráter informativo e de contestação dos ditadores referidos nele, com base no parecer do relatório final da Comissão Nacional da Verdade (CNV), até o início do próximo período letivo. Ainda, deverá ser colocada uma placa na entrada da Universidade, ao lado do painel que tem os dizeres "Sempre a serviço da pátria", em agradecimento à população de Viçosa e em homenagem aos 90 anos da instituição.

Os dizeres de ambas as placas serão propostas pelo movimento Ocupa Bernardão e apreciadas pelo CONSU. Este pedido objetiva tornar democrático o próprio discurso sobre a história da ditadura civil-militar no Brasil, estabelecendo uma não unilateralidade dos discursos desse período, frente a um monumento que legitima um discurso histórico que ignora graves violações de Direitos Humanos firmadas na Declaração de 18 de setembro de 1946 e na Carta de 5 de Outubro de 1988. Em suma, a placa estabelecerá uma elucidação didática das violações dos direitos civis, políticos e sociais no período em que os referentes ditadores militares compunham instâncias máximas de exercício do poder político-institucional do país, além de incluir em sua estrutura monumental homenagem a estudantes torturados e mortos nesse período.

6.1) Avaliação da retirada dos dizeres: "Sempre a serviço da Pátria", que está no painel encontrado na entrada da Universidade Federal de Viçosa, em reunião do CONSU.

7) Visto que essa não é uma mobilização isolada da Universidade Federal de Viçosa - Campus Viçosa e com anseio de participação na mobilização de outros campi da mesma instituição, requisitamos estrutura e 2 carros para transporte até uma semana antes da votação da PEC 55/16 no senado, para uma articulação conjunta do movimento estudantil entre os três campi: Viçosa, Florestal e Rio Paranaíba. Demandamos também custeio (incluindo: transporte, estadia e alimentação) da viagem à Brasília de 20 estudantes (12 do Campus Viçosa, 4 do Campus Florestal, 4 do Campus Rio Paranaíba) envolvidos/as nas mobilizações contra a PEC 55 dos três campi, sendo a data de acordo com as ações nacionais.

8) Ampla divulgação nos canais de mídia da UFV das ações desenvolvidas pelo

Wagner
EAT

Selma Osório

Bravo

CRB

3
R. M. S.
sent

movimento Ocupa Bernardão, mesmo após a desocupação do edifício Arthur da Silva Bernardes, pois entendemos que esse movimento não se resume a ocupações. Essas ações incluem aulas abertas, atividades culturais, atos políticos e quaisquer outras ações promovidas pelo o movimento contra a PEC 55/16. Está inclusa a publicização desse acordo.

Tendo em vista o cumprimento desse acordo, o movimento Ocupa Bernardão se compromete em desocupar o edifício Arthur da Silva Bernardes na segunda (31/10) às 8 horas da manhã. Ressaltamos, que continuaremos em mobilização contra a PEC 55/16.

Os/as presentes na reunião se comprometem a cumprir os termos deste acordo, assinando-o.

Viçosa, 29 de Outubro de 2016.

João

José Carlos Cardoso Galvão

Luiza Maria Granjindell
Thales de Oliveira

Rafael

Juciano James Pires

medeiros

53440
ACG 716, 1192

Leonardo

Genice Ap. Barbosa Silva -

Selma Oliveira Soares Selloso -

Sergio de Castro Magalhães Tardelli -

Rhany (Brenda de Anais D. José) 4

Eduarda

Eduarda Lopes Ferreira